Caso 8 – Adoção

Marília e Jorge Pereira tiveram dois filhos, Carla e Luciano. A família era bastante tradicional e religiosa e vivia no interior de São Paulo em cidade em que cujos habitantes, tal como a família Pereira, valorizavam a observância dos bons costumes.

Aos 15 anos, Carla veio passar férias na Capital, na casa de uma tia e, sem o conhecimento dos pais, foi para a balada com a prima Cintia e se encantou por um rapaz que lá conheceu. Do encantamento, resultou uma gestação, descoberta por Carla quando retornou para a cidadezinha onde vivia.

Preocupados com a repercussão da gravidez de Carla na sociedade e também buscando preservar a juventude da filha, Marília e Jorge decidiram criar a criança como se fosse sua filha. Combinaram ocultar a gravidez de pessoas estranhas à família (o que seria fácil, diante do isolamento domiciliar imposto por uma pandemia) e, após o nascimento, apresentar o bebê como filho de Marília e Jorge, um irmão "temporão" de Carla e Luciano.

Assim se fez e o bebê, chamado Lucas, foi registrado como filho de Marília e Jorge.

a) É lícita a conduta de Marília e Jorge? Que nome se dá a essa prática?
b) Caso Marília e Jorge, em vez de registrar a criança como seu filho, quisessem adotá-la, isso seria possível?

Cinco anos depois, a prima Cintia vem a falecer, deixando órfã Mariana, sua filha de 10 anos, cujo pai abandonou Cintia grávida, não reconhecendo a menina como filha e de quem não se tem notícia. Já um pouco mais madura e casada com Armando, Carla, agora com 20 anos de idade, descobre que, devido a uma intercorrência no parto de Lucas, não pode mais ter filhos. Compadecida pela situação de Mariana, Carla convence Armando a adotar a menina. Assim, ela realizaria o sonho de ser mãe de uma menina.

c) Como é o procedimento para que o casal Carla e Armando adotem Mariana? Haveria algum empecilho?
d) Supondo-se não haver empecilhos à adoção, o casal inicia o procedimento de adoção e, no curso dele, Armando e Carla se divorciam. Isso influi na adoção? Como?
e) Supondo, por fim, que o pai biológico de Mariana apareça durante o estágio de convivência de Mariana com o casal, ele pode se opor à adoção? Como o surgimento do pai biológico pode influir na adoção?